

AJ01850-1

Des. Social - ES

Economia

INVESTIMENTOS

Milionários antes dos 30 anos

No Estado, são 720 que conquistaram o 1º milhão antes de completar três décadas, sendo 520 com aplicações financeiras

Beatriz Seixas

Conquistar o primeiro milhão é o sonho de muitos brasileiros, mas ter dinheiro e bens que ultrapassem a casa dos sete dígitos ainda é uma meta distante para muitas pessoas.

E apesar de parecer quase impossível fazer parte desse grupo de "felizardos", ainda mais com pouca idade, o número de jovens que vem conquistando esses recursos é crescente.

Só no Estado, são 720 pessoas com menos de 30 anos que já alcançaram a cifra milionária, segundo a Associação dos Representantes de Bancos do Espírito Santo (Arbes).

O presidente da instituição, Jorge Eloy Domingues, explica que, desse total, 520 investidores têm esse valor em aplicações financeiras, como renda fixa, fundos de investimentos, ações e poupança; e os outros 200 contam também com imóveis como parte do patrimônio.

A expansão do grupo de milionários no Estado não ocorre de forma isolada. O País também tem avançado no percentual de pessoas ricas. Dados das consultorias Capgemini e Merrill Lynch mostram que 8.400 brasileiros entraram no ano passado para este seleto grupo, com 155.400 pessoas.

Ainda que o número pareça pequeno, quando comparado ao total da população (de 190 milhões), ele é ascendente. Em 2002, eram 75 mil milionários, ou seja, em oito anos a quantidade mais do que dobrou.

O consultor financeiro Gustavo Cerbasi afirma que o salto de milionários é fruto "do processo intenso de crescimento dos negócios no Brasil, combinado a um aumento do debate sobre educação financeira e a um bom trabalho de conscientização do empresariado".

Domingues destaca que um ponto em comum entre os jovens é o fato de eles não perseguirem a quantia de R\$ 1 milhão como meta:

"Quando esses empreendedores ganham o primeiro milhão, eles priorizam reinvestir na empresa a ostentar essa riqueza. A ideia é multiplicar esse patrimônio. E isso além de trazer bons resultados para o investidor é fundamental para estimular o crescimento do País."

O presidente da Federação Capixaba de Jovens Empreendedores, Edmar Lorencini, diz que o surgimento de novas áreas de negócios tem contribuído para proliferação de jovens bem-sucedidos:

"Produtos e serviços ligados a tecnologia e comunicação, que não dependem de alto investimento, estão sendo bem desenvolvidos por jovens empresários."

“Os jovens priorizam reinvestir na empresa a ostentar riqueza”

Jorge Eloy, presidente da Arbes

FUTURO



Ele reinveste tudo o que ganha

Com um foco bem definido em seus negócios, o empresário Guilherme Baião, de 31 anos, afirma que quer tornar Vitória uma referência na indústria do entretenimento.

Para conquistar esse posto, ele, que já está no ramo desde os 16 anos, tem na lista dos seus empreendimentos os bares/boate Casa Clube, Escritório Bar, Quintalzinho da Praia

Cachaçaria e São Firmino Botequim.

E está investindo em três novos estabelecimentos também em Vitória. Embora Guilherme não revele quando veio o primeiro milhão em sua vida, admite que é dono de "negócios milionários".

Enquanto muitas pessoas que já têm uma conta milionária estão preocupadas com o que vão ostentar,

o jovem diz que praticamente tudo o que ganha em seus negócios reinveste na empresa ou aposta em novos empreendimentos.

"Enquanto as pessoas se divertem, estou trabalhando. A meta no momento é a estabilidade profissional, para mais tarde usufruir da financeira. E, para conquistar isso, é preciso ter disciplina e traçar metas."

CASOS DE SUCESSO

ANTONIO MOREIRA/AT



Empreendedor já na infância

Já aos 13 anos, o presidente do Grupo Publicine, Vinícius Kfuri, de 29 anos, já tinha uma veia empreendedora. Ele conta que levava figurinhas de álbuns de futebol para vender na escola: "Eu passava na banca e comprava uns 50 pacotinhos, e depois de abrir e descobrir qual figurinha faltava no álbum de um colega, a vendia por 10 vezes mais."

Passados mais de 15 anos, as figurinhas deram lugar aos negócios. Hoje, Vinícius tem uma empresa que está presente, além do Brasil,

na Índia e na Colômbia, e já tem planos para Estados Unidos e Espanha.

"No Vale do Silício (EUA), estamos abrindo uma empresa de desenvolvimento de aplicativos para celular. Para se ter uma ideia, a última captação de recursos foi entre três e cinco milhões de dólares."

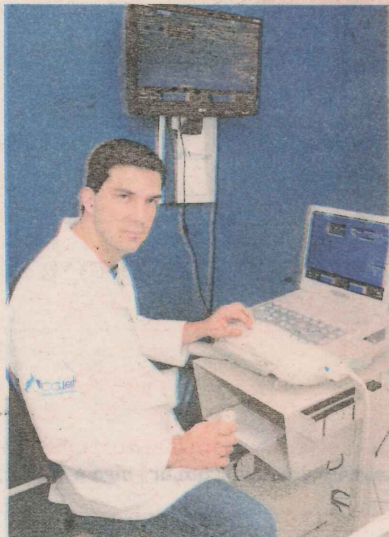
Para o jovem, as pessoas deviam rotular menos essa questão do milionário: "É mais importante ter uma prospecção de faturamento anual e liquidez na sua empresa do que ter R\$ 1 milhão na conta", avalia.

30% da renda aplicados

O médico veterinário e sócio-proprietário da CDVet Vicente Colombi, 29 anos, conta que não tem a fixação de chegar a cifras milionárias, mas confessa que reserva pelo menos 30% da sua renda para fazer investimentos.

"Sempre fui educado a conter gastos e administrar o que ganho. Hoje aplico em ações, poupança e em previdência privada. Durante a faculdade ganhava bolsa, então só juntava R\$ 50 por mês, agora é possível poupar mais. Mas meu objetivo não é ter uma conta com muitos números, mas ter uma empresa atualizada que seja uma boa fonte de renda."

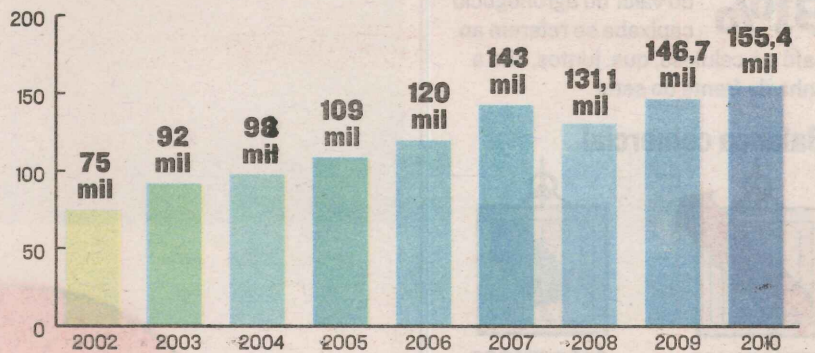
ANTONIO MOREIRA/AT



Ascensão nacional

Número mais que dobrou em 8 anos

Crescimento dos milionários no País



Quantos têm mais de R\$ 1 milhão no mundo



Economia

INVESTIMENTOS

Aplicação de R\$ 180 por mês desde o nascimento

Traçar metas e ser disciplinado ao juntar dinheiro são os pontos-chaves para quem deseja se tornar um milionário. Especialistas em economia e finanças são categóricos ao afirmar que são raros os casos de quem ficou rico da noite para o dia, e que geralmente quando isso acontece existe uma dose de sorte.

Como não são todos que apostam em um bilhete premiado e se dão bem, a forma de chegar à tão sonhada cifra é poupar e investir. Quem separar, por exemplo, desde o nascimento do filho uma quantia de R\$ 179,64 por mês, quando essa "criança" completar 30 anos ela vai contar com uma bolada de sete dígitos.

O economista e diretor da Valor Investimentos Paulo Henrique Corrêa explica que, para alcançar tal patamar, aplicando essa quantia mensal, o investimento deve ser feito em ações. De acordo com ele, para esse valor foi considerada uma rentabilidade das ações de 15% ao ano.

"Essa rentabilidade é baseada nas taxas de juros praticadas hoje, o que muda com o tempo dependendo do aumento e da diminuição das taxas de juros. Por isso, chegar ao primeiro milhão pode se dar de forma mais rápida ou lenta, de acordo com o comportamento da economia e do mercado", pondera.

O economista e sócio-diretor da Soma Invest Rodrigo Morosky reforça que, quanto mais cedo a pessoa começa a investir, mais tempo de vida terá para acumular recursos.

Para aqueles cujos pais não tiveram a oportunidade de fazer uma "caixinha" desde cedo, economistas afirmam que, independentemente do tempo e da quantia, vale a pena reservar parte da renda.

"Ainda que seja pouco, o importante é a pessoa criar uma discipli-



JULIA TERAYAMA/AT

CORRÊA reforçou que poupar e investir é a chave para chegar ao 1º milhão

na e economizar regularmente. Outro ponto importante é buscar conhecer onde vai aplicar o dinheiro e o perfil de investidor que a pessoa tem", orienta Leonardo Bortolini, diretor da Uniletra Corretora de Valores.

Também da Uniletra, o operador de bolsas e analista de investimentos Waldney Trindade Nery diz que apesar da necessidade de definir um objetivo é preciso que

os investidores, especialmente os jovens, não pensem apenas no resultado final:

"Nos últimos anos, está havendo uma mudança enorme no comportamento dos jovens investidores. Eles estão ousando e arriscando mais no curto prazo para terem tranquilidade no longo prazo. Isso é saudável, mas é preciso cautela para no futuro eles não se arrependerem de tudo que abriram mão."

Opções a partir de R\$ 50

Achar que só quem tem muito dinheiro é que pode entrar para o mercado de ações é um verdadeiro mito no meio financeiro. O economista e sócio-diretor da Soma Invest Rodrigo Morosky garante que com quantias a partir de R\$ 50 é possível investir na Bolsa de Valores.

O especialista orienta que, nos casos em que o investimento varia de R\$ 50 a R\$ 300, o mais indicado é optar pela aplicação em um fundo ou clube de investimentos:

"Em um fundo, vários investidores se juntam para a realização de um investimento, dividindo as receitas criadas e as despesas necessárias. Além disso, esse fundo é administrado por profissionais contratados e especializados."

Morosky conta que outro mito é acreditar que investidores podem ficar ricos em uma única operação: "Isso é raro de acontecer, principalmente com o pequeno investidor."

Quando aos principais erros, o diretor da Mafra Investimentos, Eustáquio Mafra, aponta que começar a investir no mercado sem a orientação de profissionais, tomar decisões baseadas na opinião de

amigos, ou entrar para o mercado quando as ações estiverem com preços muito altos podem trazer prejuízos nos investimentos.

O diretor da Uniletra, Leonardo Bortolini, diz que, para quem investir de R\$ 100 a R\$ 500, a recomendação é aplicar em fundos de renda fixa (70%) e clube de investimentos (30%). "Para aqueles que vão poupar mais, a dica é apostar 10% em clube de investimentos, 30% em ações e 60% em renda fixa."

ADRIANO HORTA - 24/03/2011



MAFRA: cuidados contra prejuízos

Cidades com mais ricos

Se por um lado o número de pessoas com menos de 30 anos e que têm mais de R\$ 1 milhão em investimentos, desconsiderando casa própria e carro, é de 720 investidores, quando o universo é expandido para todas as idades e considerando o patrimônio total, esse número desponta.

De acordo com dados da Receita Federal do Espírito Santo, dos cerca de 470 mil contribuintes do Estado, 5.651 têm patrimônio superior a R\$ 1 milhão, o equivalente a 1,2% do total de pessoas que acertam as contas com o Leão.

Do ano passado para este ano, o aumento de milionários foi de 616.

No ranking das 10 cidades que concentram as pessoas com mais

dinheiro, Vitória é o município que lidera, com 3.032 milionários. Na sequência, estão Vila Velha (1.264) e Cachoeiro de Itapemirim (254).

O RANKING

CIDADE	MILIONÁRIOS
1º Vitória	3.032
2º Vila Velha	1.264
3º Cachoeiro de Itapemirim	254
4º Linhares	189
5º Colatina	180
6º Guarapari	162
7º Serra	141
8º Cariacica	88
9º Aracruz	80
10º São Mateus	63

FONTE: RECEITA FEDERAL.

Como chegar a R\$ 1 milhão

Rentabilidade varia de acordo com a aplicação

ALGUNS TIPOS DE INVESTIMENTOS

Poupança

Modalidade mais tradicional e conservadora do mercado. A remuneração é composta por Taxa Referencial (TR) mais 0,5% ao mês.

Os ganhos são isentos de Imposto de Renda (IR), mas se o aplicador resgatar antes da data de aniversário da aplicação perde toda a rentabilidade do período.

Títulos em Renda Fixa

São aplicações que podem ser pré-fixadas ou pós-fixadas. No caso das pré, o investidor conhece previamente a rentabilidade. Em investimentos pós, só se conhece o retorno da aplicação na data de vencimento e a rentabilidade varia de acordo com as oscilações das taxas de juros.

Fundos Multimercado

É uma aplicação em que os recursos podem ser investidos em vários mercados ao mesmo tempo. Esta modalidade é indicada para quem busca rentabilidade, pode correr um pouco de risco e não precisa dos recursos no curto prazo.

Ações

É um título em que o investidor passa a deter parte de uma determinada empresa.

Seu rendimento vem de duas formas: compra e venda, conforme o desempenho da ação na Bolsa de Valores — onde ocorre a negociação — ou por meio dos dividendos (repartição dos lucros e benefícios dados pela empresa em questão).

SIMULAÇÃO

Confira quanto investir por mês de acordo com o tipo e tempo de aplicação

	POUPANÇA	TÍTULOS DE RENDA FIXA	FUNDOS Multimercado	AÇÕES
Dos 20 aos 30 anos (PERÍODO DE 10 ANOS)	R\$ 5.697,18 POR MÊS	R\$ 5.003,45 POR MÊS	R\$ 4.505,86 POR MÊS	R\$ 3.846,54 POR MÊS
Dos 10 aos 30 anos (20 ANOS)	R\$ 1.861,18 POR MÊS	R\$ 1.392,29 POR MÊS	R\$ 1.097,40 POR MÊS	R\$ 762,35 POR MÊS
Dos 0 aos 30 anos (30 ANOS)	R\$ 779,48 POR MÊS	R\$ 484,79 POR MÊS	R\$ 327,63 POR MÊS	R\$ 179,64 POR MÊS
Dos 20 aos 60 anos (40 ANOS)	R\$ 354,65 POR MÊS	R\$ 180,18 POR MÊS	R\$ 103,07 POR MÊS	R\$ 43,90 POR MÊS
RENTABILIDADE ANUAL ESPERADA	7,5%	10%	12%	15%

OBS: As rentabilidades são baseadas nas taxas de juros praticadas hoje, o que muda com o tempo dependendo do aumento e diminuição dos juros. Exceto a aplicação na poupança, as demais sofrem incidência de IR.

ANÁLISE

Gustavo Cerbasi, consultor financeiro e autor de 10 livros sobre economia e finanças



"Poupar sem abrir mão da felicidade"

Quando se fala de construção de riqueza, é óbvio que temos de abrir mão de algo que teríamos no presente para multiplicar recursos para o futuro. Porém, não é tão óbvio colocar isso em prática.

Não entendo como podem sugerir que, para formar poupança, uma pessoa deixe de jantar fora ou de ir ao salão de beleza. Não é correndo a felicidade que teremos uma vida melhor. Não é abrindo mão de valores como família e honestidade que prosperaremos.

Se a pessoa quer jantar fora precisa entender que deverá ter uma moradia menor ou um carro mais simples, para que essas escolhas coexistam com a necessidade de poupar. Caso contrário, ela poderá criar para si uma vida com muito dinheiro e nenhuma felicidade.